



BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

ANO 1 Nº 2

SETEMBRO/2021

Vigilância Socioassistencial

IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA
PARA SUBSIDIAR AÇÕES
ESTRATÉGICAS NA POLÍTICA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Programas Sociais/Benefícios Eventuais

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ■
NO MUNICÍPIO DE MACAÉ

AUXÍLIO EMERGENCIAL ■
MUNICIPAL

DADOS DA REDE SUAS ■

DESTAQUES

■ Coordenadorias de Direitos Humanos e o SUAS

■ Informes

■ Faces do SUAS

Ações Estratégicas



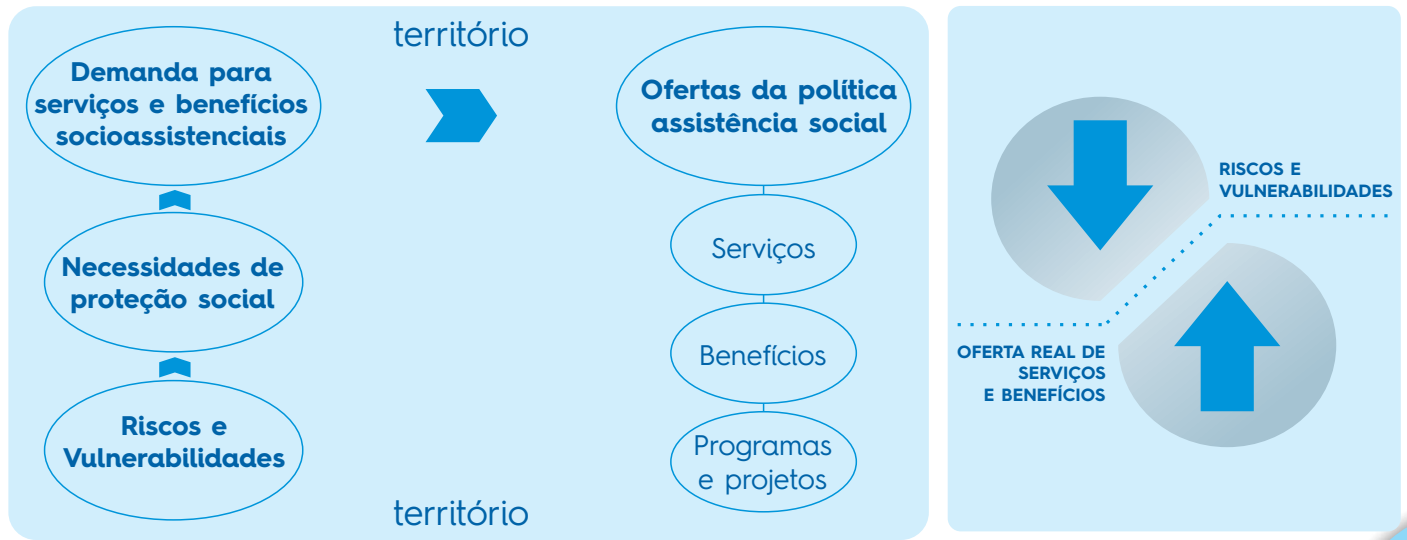
A Vigilância Socioassistencial objetiva detectar e compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam os territórios e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização. Deve buscar conhecer a realidade específica das famílias e as condições concretas do lugar onde elas vivem e assim propor ações estratégicas para dirimir situações de vulnerabilidade detectadas e propor medidas, ações estratégicas de proteção social nos territórios.



PETI

Em reunião extraordinária do CMDDCA foi aprovado EM 17/06/2021, o Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador.

Quadro Vigilância Socioassistencial nos Territórios



Fonte: Orientações Técnicas Vigilância Socioassistencial, 2013/MDS



O SUAS no Município

Cadastro Único

O Cadastro Único é um conjunto de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza. Essas informações são utilizadas pelo Governo Federal, pelos Estados e pelos municípios para implementação de políticas públicas capazes de promover a melhoria da vida das famílias em situação de vulnerabilidade social, isto é, famílias de baixa renda.

Devem estar cadastradas no CadÚnico as famílias que ganham até meio salário mínimo ou até 3 salários mínimos de renda mensal total.

Estas informações são extraídas do CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único do Governo Federal, trata-se de uma ferramenta que permite conhecer as características socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.)

Conforme dados extraídos em julho de 2021 do CECAD, Macaé possui um universo total 62.320 pessoas inseridas no CadÚnico, sendo 38.174 pessoas na faixa de extrema pobreza e 6.475 pessoas em situação de pobreza, com renda per capita de 0 a R\$178,00.



PESSOAS CADASTRADAS

junho/2021

62.320



Pessoas em situação de extrema pobreza
38.174



Pessoas em situação de pobreza
6.475



Pessoas de baixa renda
11.482

Programa Bolsa Família

No município de Macaé haviam 10.991 famílias beneficiárias do Bolsa Família no mês de julho de 2021 sendo 32.541 pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa, com base nos dados contidos no CECAD. Dentre essas famílias, 89,78% dos responsáveis familiares (RF) eram do sexo feminino. O Programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades.

Nesse mês, o número de pessoas beneficiárias do PBF equivalia aproximadamente a 12% da população total do município, abrangendo 9.548 famílias que, sem o programa, estariam em condição de extrema pobreza. A cobertura do programa foi de 120% em relação à estimativa de famílias pobres no município, ou seja, do quantitativo pactuado no ano de referência (2010). Essa estimativa ainda é a calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010.



Indicadores sociais - Macaé

Indicador	Dez/20	Abr/21	Jun/21
Pessoas em Situação de Extrema Pobreza	35.006	35.599	38.174
Pessoas em Situação de Pobreza	6.846	6.479	6.475
Pessoas de Baixa Renda	11.172	11.426	11.482
Famílias em Extrema Pobreza	12.775	13.475	14.345
Famílias em Situação de Pobreza	2.212	2.110	2.125
Famílias de Baixa Renda	3.902	4.034	4.071

Fonte: SAGI / Ministério da Cidadania, 2021.

Em junho de 2021 houve um aumento de 6,75% de pessoas em situação de extrema pobreza no município, comparados com dados do mês de abril. Em comparação ao quantitativo de dezembro/2020, este percentual aumenta para 8,3%, o que representa 3.168 pessoas a mais em situação de extrema pobreza no período.

Apresentamos abaixo quadro dos inscritos no Cad Único identificados nas Unidades CRAS, CREAS e Centro POP, que recebem ou não o benefício do Bolsa Família nestes territórios ou áreas de abrangência destas Unidades.

Quantidade de Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família Distribuído por Unidades de Atendimento da Assistência Social (Dados Julho /2021)

Unidade	Não recebe BF	Recebe BF	Total Inscritos CAD Único
CREAS I MACAE	0	1	1
CRAS BOTAFOGO	940	1.107	1.926
CRAS PARQUE AEROPORTO	2.249	1.843	4.092
CRAS AROEIRA	1.006	832	1.838
CRAS SERRA	786	791	1.577
CRAS NOVA ESPERANCA	606	895	1.501
CRAS BARRA	834	849	1.683
CRAS NOVO VISCONDE	1.492	795	2.287
CENTRO POP	30	32	62
CRAS/CREAS não preenchido	6.287	3.851	10.138
Total	14.230	10.996	25.226

Fonte: CECAD, Ministério da Cidadania, julho, 2021.



Benefícios Eventuais

O município de Macaé, nas ações relacionadas à Política de Assistência Social, desde o início do ano de 2021, ampliou os benefícios eventuais junto à população Macaense. A pandemia de Covid-19 impactou diretamente sobre a diminuição dos trabalhos formais e informais disponibilizados no município, trazendo instabilidade econômica e desemprego.

Além dos benefícios já assegurados pelo Decreto nº 144/2020, a gestão municipal propôs estratégias de ações a fim de diminuir os agravos socioeconômicos, principalmente às famílias de baixa renda.

Auxílio Municipal Macaense

O Auxílio Emergencial Pecuniário Municipal, o Auxílio Macaense, foi instituído para ser destinado

às pessoas em situação de vulnerabilidade social existentes no município. Trata-se de mais uma medida de gestão do atual governo municipal voltada para enfrentar a situação de emergência desencadeada pela pandemia do coronavírus (Covid-19).

O Benefício financeiro de R\$ 200,00 destinado às 15.312 famílias inscritas no CadÚnico visa atender as pessoas que não possuem alunos inscritos na rede municipal de ensino em seu núcleo familiar (uma vez que os que estão na rede municipal de ensino foram contemplados com o Auxílio Emergencial Pecuniário para Estudantes da Rede Pública Municipal de Ensino do Município de Macaé, no valor de R\$200,00).

Segue abaixo, o quadro de detalhamento do auxílio macaense:

Quantidade de beneficiários total do Auxílio Municipal Macaense	10.307
Quantidade de benefícios, separados por parcelas pagas:	
1ª Parcela	10.307 (R\$200,00)
2ª Parcela	10.289 (R\$200,00)
Quantidade Total de benefício pagos	20.596
Valor total repassado	R\$4.119.200,00

Benefício Eventual de Alimentação (Cartão Cesta Básica)

Em face das implicações e desdobramentos da pandemia de COVID-19, o benefício eventual de alimentação a ser disponibilizado para famílias em situação de vulnerabilidade, teve sua oferta viabilizada mediante a institucionalização de cartão de alimentação.

O chamado Cartão Cesta Básica revelou-se como melhor opção para atendimento aos usuários em face da melhor logística apresentada no manejo (deslocamento e armazenamento) e por possibilitar maior autonomia e empoderamento ao usuário que passa a ter maior controle sobre suas opções alimentares, favorecendo aos que

possuem restrições diversas ou demandam algum item específico.

A oferta inicial do Cartão Cesta Básica foi feita para contemplar o maior número possível de usuários, ou seja, atender ao maior número possível de famílias em condição de vulnerabilidade social, para tanto, recorreu-se à escolha de uma base de dados reconhecida nacionalmente como parametrizadora no âmbito da política de assistência social. Por esta razão, foi utilizado o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) como instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, o qual segundo informa o próprio



manual de utilização do mesmo, pode ser utilizado para diversas políticas e programas sociais voltados a este público. Importa sinalizar que foi verificado que outros municípios e o próprio governo do estado do Rio de Janeiro utilizaram-se da mesma metodologia para a oferta de benefícios semelhantes, em face da maior celeridade e alcance possibilitado através deste sistema.

Por meio de sua base de dados, o alcance inicial da oferta do cartão pôde ser estendido para um total de 5.421 famílias, um quantitativo substancialmente superior ao estimado inicialmente, durante o planejamento de sua utilização, o que não seria possível alcançar com

a mesma eficiência de outro modo. O cartão cesta básica teve como teto de oferta, o quantitativo de famílias inscritas no CadÚnico do Governo Federal, com renda per capita de até 1/2 salário-mínimo.

O valor destinado no cartão é de R\$130,00 (cento e trinta reais) e no presente momento a oferta prossegue sendo viabilizada mediante avaliação individualizada realizada pelas equipes técnicas que atendem aos territórios conforme previsto pelo Decreto nº 6307/2007.

Seguem abaixo os dados referente a concessão do benefício no período de abril a agosto de 2021.

QUANTITATIVO DE CARTÕES ALIMENTAÇÃO DISTRIBUÍDOS EM 2021

Mês	Quant. Beneficiários	Recarga	Total Beneficiários
abril	5.421	5.421	10.842
maio	513		513
junho	468		468
julho	565		565
agosto	418		418
Total de beneficiários			12.806
Valor Disponibilizado			R\$ 1.536.720,00

O Decreto Municipal nº 144/2020 foi reformulado e regulamentado em 19 de dezembro de 2020, referente aos Benefícios Eventuais do município de Macaé.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA Atendimento nos CRAS

Macaé possui 7 CRAS (CRAS Aroeira, Aeroporto, Barra, Botafogo, Novo Visconde, Nova Esperança e Serra), que atende estes bairros e suas respectivas áreas de abrangência ou cobertura. O CRAS - Centro de Referência de Assistência Social é a Unidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que oferta proteção social básica propondo ações preventivas e proativas, de oferta de serviços de proteção social nas áreas de vulnerabilidade e risco social no município. Conforme preconizado nas normativas vigentes:

“ O CRAS é, assim, uma unidade da rede socioassistencial de proteção social básica que se diferencia das demais, pois além da oferta de serviços e ações, possui as funções exclusivas de oferta pública do trabalho social com famílias do PAIF e de gestão territorial da rede socioassistencial de proteção social básica. ”

Apresentaremos a seguir, o quantitativo de atendimentos realizados no 2º quadrimestre de 2021 nas Unidades dos 7 CRAS de Macaé (dados coletados de maio a julho de 2021).



Atendimentos no 2º Quadrimestre de 2021 nos 7 CRAS - Dados RMA

Registro	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Famílias em Acompanhamento no PAIF	2.583	1.943
Atendimentos particularizados	4.809	6.011
Famílias encaminhadas inclusão Cad Único	845	852
Famílias encaminhadas atualização cadastral Cad	900	917
Encaminhadas para acesso ao BPC	70	154
Outros Benefícios concedidos	1.504	1.690
Crianças inseridas no SCFV	330	374
Adolescentes inseridos no SCFV	89	43

SAGI / RMA, Ministério da Cidadania, 2021.

Com relação às famílias em acompanhamento no PAIF - Programa de Atenção Integral à Família, verificamos uma diminuição de 24,78% no segundo quadrimestre, em comparação com o quadrimestre anterior. Já com relação aos atendimentos particularizados, houve um aumento de 20%, o que corresponde um aumento de 1.200 pessoas atendidas a mais no 2º quadrimestre.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Média Complexidade

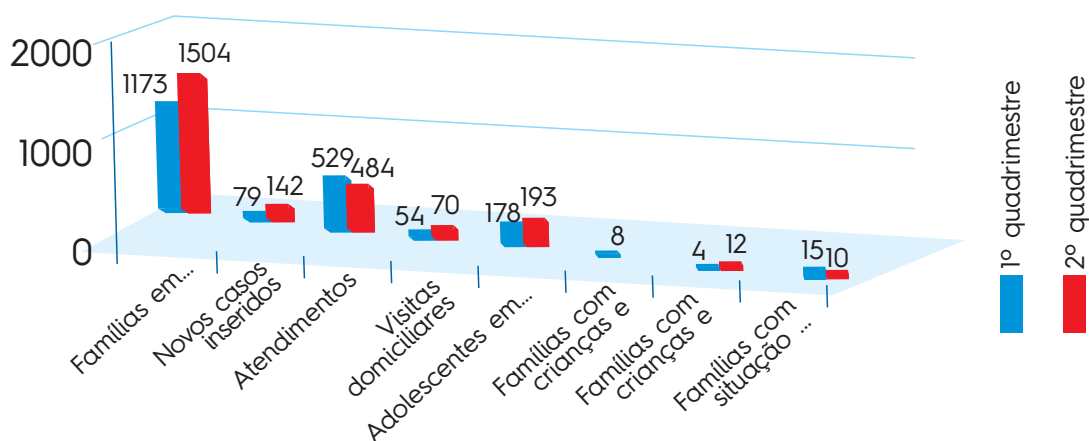
O CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social atende famílias e indivíduos em situação de violação de direitos ou situações de violências. O CREAS é a Unidade pública e estatal, cuja abrangência pode ser municipal ou regional, no caso do município de Macaé, dispomos de duas unidades, que dividem sua cobertura de atendimento aos usuários do município. Oferta, obrigatoriamente, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), conforme previsto nas normativas vigentes.

O quadro abaixo é referente aos atendimentos realizados no CREAS I e CREAS II no segundo quadrimestre de 2021.

Registro	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Famílias em acompanhamento no CREAS I e II	1.173	1.504
Novos casos inseridos	79	142
Atendimentos individualizados	529	484
Visitas domiciliares	54	70
Adolescentes em cumprimento de medidas (LA/PSC)	178	193
Famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	8	0
Famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento	4	12
Famílias com situação de violência associadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas	15	10

Dados RMA- SAGI - Ministério da Cidadania - 2º Quadrimestre de 2021

Com relação às famílias em acompanhamento pela Unidade CREAS I e II, houve um aumento de 22,01% do percentual de acompanhamento no 2º quadrimestre em relação ao 1º quadrimestre de 2021. Houve a ampliação dos atendimentos presenciais nas Unidades no 2º quadrimestre, o que pode ter contribuído para o aumento deste quantitativo.



Dados do Centro POP - Centro Especializado de Atenção à População em Situação de Rua

O Centro POP é a Unidade de atendimento da Proteção Social de Média Complexidade destinada ao atendimento de pessoas em situação de rua no município. Trata-se de um espaço de referência para o convívio grupal, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, respeito e solidariedade. O atendimento presencial da unidade foi mantido desde o início da pandemia, por se tratar de público prioritário da política de assistência social.

Apresentamos a seguir, dados coletados no 2º quadrimestre (maio a agosto), registrados no sistema SAGI - Ministério da Cidadania:

Registro	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Pessoas em situação de rua referenciadas	176	229
Pessoas adultas usuárias crack ou outras drogas	135	180
Migrantes	30	81
Pessoas com doenças ou transtorno mental	8	5
Atendimentos realizados no quadrimestre (Compreende a soma dos atendimentos técnicos, administrativos, acesso a higienização das roupas, banho e alimentação).	1.705	2.435

Fonte: SAGI/RMA//MDS, 2021.

No 2º quadrimestre registrou-se um aumento de 23,15% de usuários referenciados no Centro POP com relação ao 1º quadrimestre de 2021. A retomada do horário habitual de atendimento na Unidade pode ter contribuído para o aumento deste percentual. Verifica-se também o aumento de migrantes no município neste 2º quadrimestre, com um percentual de 25% a mais do que o quadrimestre anterior, o que impactou na execução direta dos serviços realizados, demandando do mesmo quantitativo de equipe, cerca de 29,8% a mais de atendimentos, no 2º quadrimestre.



PROTEÇÃO SOCIAL ALTA COMPLEXIDADE

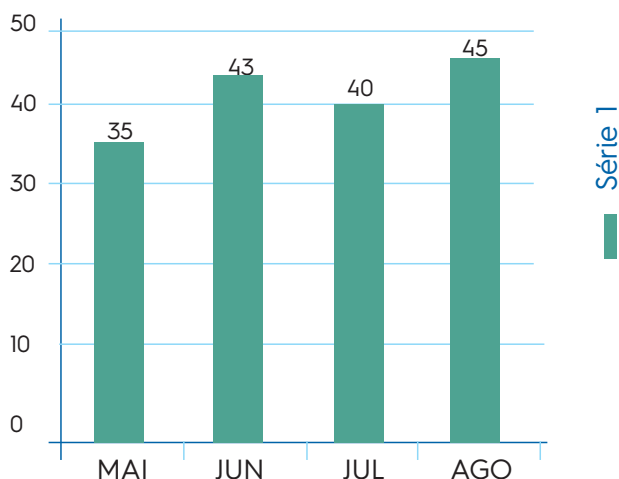
A proteção Social Especial de Alta Complexidade garante proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, e necessitam ser retirados de seu núcleo familiar e/ou, comunitário. Descreve-se a seguir, o trabalho realizado por cada uma das unidades ofertantes dos serviços desta esfera de proteção no município.

Pousada da Cidadania Acolhimento para Adultos

A Pousada da Cidadania oferece abrigo temporário e atenção especializada de saúde, educação, assistência social à adultos de ambos os sexos em vulnerabilidade social, visando resgatar os vínculos familiares e sociais, bem como desenvolver o processo de autonomia e qualificação para o mundo do trabalho.

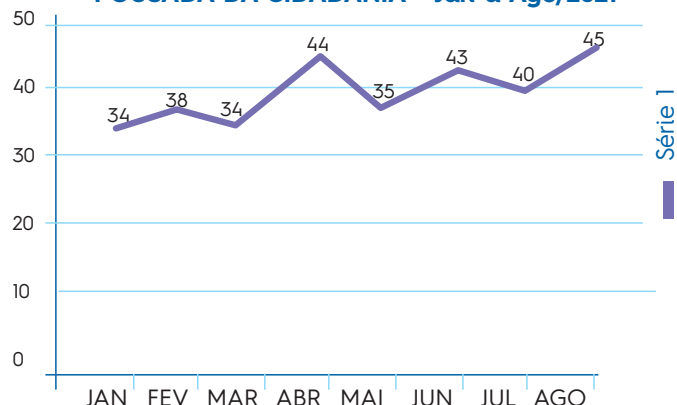
Abaixo, apresentamos o quantitativo dos acolhidos no 2º quadrimestre de 2021.

POUSADA DA CIDADANIA 2º quadrimestre/2021



Verificamos no gráfico abaixo que o quantitativo de acolhidos apresentou leve crescimento no período de janeiro a agosto de 2021. Acrescentamos que parte da população em situação de rua e migrantes que são atendidos no Centro POP, são encaminhados à Pousada da Cidadania, o que compreende que se um serviço tem aumento nos atendimentos, impactam no quantitativo dos acolhimentos na Unidade da Pousada ou de outros acolhimentos municipais.

POUSADA DA CIDADANIA - Jan a Ago/2021



Fonte: RMA/Pousada da Cidadania - SEMDS-DHA, 2021

Cemaia I, II e III - Acolhimento para Crianças e Adolescentes

O Centro Municipal de Atenção à Infância e à Adolescência tem por finalidade acolher e assegurar proteção integral em caráter provisório e excepcional às crianças e aos adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento institucional.

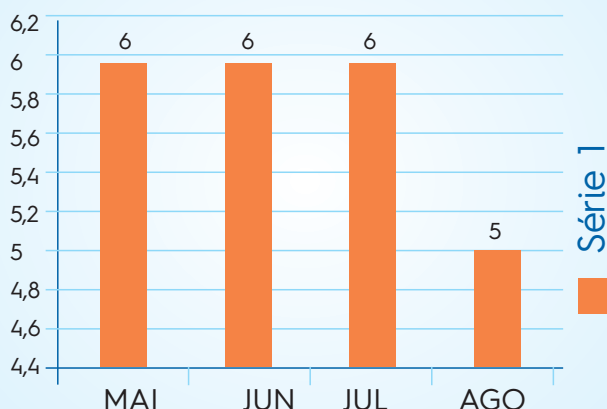
CEMAIA I - Crianças de 0 a 12 anos (Masc/Fem)

CEMAIA II - Adolescentes (Fem)

CEMAIA III - Adolescentes (Mas)

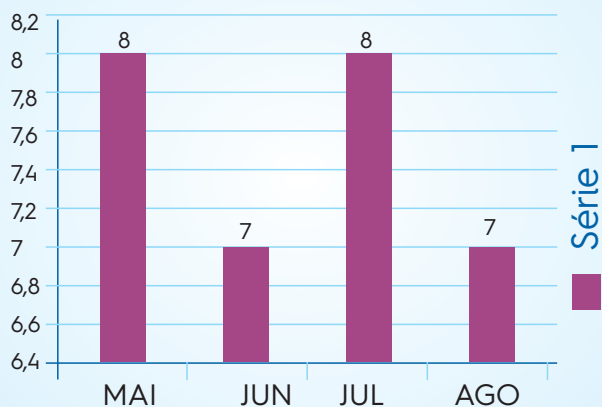


ACOLHIDOS CEMAIA I



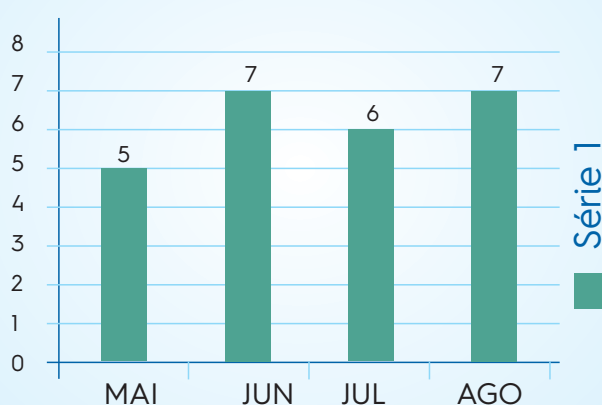
Fonte: RMA/CEMAIA, 2021.

ACOLHIDOS CEMAIA II



Fonte: RMA/CEMAIA, 2021.

ACOLHIDOS CEMAIA III



Fonte: RMA/CEMAIA, 2021.

Acolhimento Emergencial Noturno de Inverno

O Acolhimento Emergencial Noturno foi instalado no Hotel de Deus entre os meses de junho e setembro/2021, para acolhimento provisório à população em situação de rua e migrantes, no período do inverno. No acolhimento era disponibilizado kit de higienização, jantar e café da manhã. Já na triagem, o usuário realizava o teste de covid por profissional técnico da saúde, como protocolo para inserção no acolhimento.

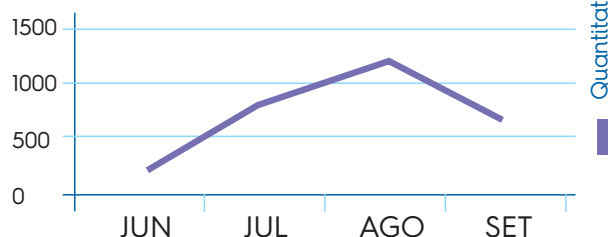
Segue abaixo, o volume de acolhimento no Abrigo Emergencial Noturno, referente ao segundo quadrimestre de 2021 (junho a setembro):

Mês	Quantitativo
Junho	188
Julho	839
Agosto	1.153
Setembro	648
Total Acolhidos	2.828

Fonte: Coordenadoria de Proteção Social Especial/ SEMDDHA, 2021.

Além do acolhimento, o Serviço Social prestava orientações e encaminhamento para os demais serviços socioassistenciais, como o Centro POP, CREAS, Pousada da Cidadania e outros serviços intersetoriais, como acesso a outras políticas públicas, como saúde e trabalho e renda.

ACOLHIMENTO NOTURNO



Fonte: Coordenadoria de Proteção Social Especial/ SEMDDHA, 2021.

Houve um aumento crescente das buscas destes usuários, que em sua maioria já eram referenciados no Centro POP. Importante ressaltar que a disponibilidade de acesso via transporte da prefeitura disponível nas principais áreas do centro da cidade, facilitou o acesso destes usuários ao acolhimento.

INFORMES



O I Fórum Municipal de Assistência Social de Macaé aconteceu no dia 06 de agosto de 2021, de 9h às 11h30, no YouTube. O encontro teve como objetivo principal construir diretrizes e metas para os próximos quatro anos. A gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), promoveu a iniciativa que surgiu a partir dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 e a necessidade de promover um espaço de reflexão e debate sobre a política de assistência e contribuir para a próxima Conferência Municipal de Assistência Social.

Com o tema "Assistência Social: direito do povo e dever do Estado, com financiamento público para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social", a Prefeitura de Macaé, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade e o COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, realizou a XIII Conferência Municipal da Assistência Social. O encontro aconteceu de forma remota entre os dias 24 e 26 de agosto. A proposta foi avaliar a política da assistência social e propor diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

No dia 24 de agosto aconteceu a Audiência Pública de lançamento do I Plano Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador. A apresentação do Plano formaliza o compromisso de execução das ações previstas no documento, com a convocação de toda a sociedade para debater a temática e buscar o comprometimento de todos os envolvidos na execução das atividades planejadas.



Aconteceu no dia 13 de julho o Evento on line promovida pelo CEAM - Centro de Atendimento à Mulher. A Roda de Conversa é um projeto que visa o fortalecimento da cidadania feminina e a superação da violência de gênero a partir do fomento de debates e outras atividades que possibilitem a troca de experiências vividas pelas mulheres no cotidiano.

Conforme Lei Complementar nº 256/2016, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade possui 2 coordenadorias gerais relacionadas diretamente a política de Direitos Humanos: A Coordenadoria Geral de Políticas para as Mulheres e a Coordenadoria Geral de Políticas Sociais e Igualdade.

O nosso destaque nesta edição é para a Coordenadoria Geral de Políticas Sociais e Igualdade que possui duas coordenações sob sua responsabilidade: Coordenadoria de Políticas de Acesso e Gênero e Coordenadoria De Políticas de Direito e Fomento à Inclusão.

Coordenadoria Geral de Políticas Sociais e Igualdade

A Coordenadoria Geral de Políticas Sociais e Igualdade é responsável por formular, organizar e implementar ações, programas e projetos para a promoção da igualdade racial e atuação nas situações de violação de direitos, como discriminação racial e étnica.

Apresentamos a seguir algumas ações implementadas no 2º Quadrimestre de 2021:

Na semana da 'Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha - Julho das Pretas', a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade (SMDSDHA) deu prosseguimento as atividades planejadas para o mês de Julho. A programação alusiva que, a cada evento, reflete sobre suas lutas, experiências, resistências e sobre a ocupação das mulheres negras nos seus espaços na sociedade vigente. Realizada pela coordenadoria de Políticas Sociais e Igualdade em parceria com Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM), a programação vem ocorrendo de forma presencial e online debatendo sobre as discriminações raciais e étnicas e refletindo sobre políticas que reafirmam a identidade dessas mulheres.



"Rede das Pretas" - Parceria da Coordenadoria Geral de Igualdade Racial e CEAM - Centro de Atendimento à Mulher.



Palestra no CEMAIA em julho de 2021



Coordenadoria de Políticas de Acesso e Gênero

A Coordenadoria Geral de Políticas de Acesso e Gênero é um organismo da Administração Pública Municipal ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade, que tem por finalidade criar, executar, acompanhar e avaliar as ações municipais de promoção à diversidade e cidadania LGBTI+, promovendo a execução de políticas públicas de inclusão, de combate às desigualdades e discriminações a esta população no município de Macaé.

As ações são desenvolvidas com base nas políticas públicas nacionais e estaduais LGBTI+ e norteadas por leis, decretos, resoluções e pelo Programa Estadual Rio sem Lgbtfofia.

Cadastro Social LGBTI+: Atividade Permanente, Iniciada em Janeiro/2021:

A iniciativa visa potencializar o fluxo de informações para alimentar o diagnóstico oficial dos usuários da rede SUAS e SUS, com a reunião dos diversos órgãos envolvidos nesta rede, para a garantia de atendimento pleno e acompanhamento integral, por meio de ações conjuntas no combate a situações de vulnerabilidade, assim como na garantia da qualidade de vida, saúde, emprego e renda da População LGBTI+.

Até a presente data já foram atendidas 156 pessoas, que foram encaminhadas para os devidos equipamentos para as resoluções de suas demandas.



No segundo quadrimestre de 2021 foram realizadas diversas ações de sensibilização e capacitação, organizada pela Coordenadoria de Políticas de Acesso e Gênero, como:

Audiência Pública: Apontamentos da necessidades para o avanço e a construção de políticas públicas efetivas da comunidade LGBTI+ municipal);

Capacitação dos profissionais das Unidades de atendimento da Secretaria de Desenvolvimento Social, para o atendimento ao público LGBTI +;

Roda de Conversa;

Início do Cadastramento para o mutirão de retificação do nome social;

Live do Orgulho, Cultura, Arte e Políticas Públicas.



Coordenadoria de Políticas de Direito de Fomento à Inclusão

A coordenadoria de Políticas de Direito de Fomento à Inclusão tem como objetivo fomentar a política de direitos humanos, com foco na política de direito da pessoa com deficiência e idoso. As ações realizadas articuladas com outras políticas públicas visa assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para a pessoa com deficiência e idoso, visando à sua inclusão social e cidadania.

AÇÕES EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE SAÚDE:

O Secretário Adjunto de Atenção Básica, Luiz Carlos Braga; e o Coordenador de Política de Direito e Fomento a Inclusão, Matheus Vandrê, planejaram ações para ampliar a cobertura de vacinação da primeira dose da vacina contra o novo coronavírus para pessoas com deficiências permanentes a partir de 18 anos, que aconteceu no dia 02/06/2021.



Com atividades ilustradas com o André, personagem autista da Turma da Mônica, a Prefeitura de Macaé recebeu em 18 de julho na Coordenadoria de Política de Direito de Fomento à Inclusão material educativo do Movimento Motivados pelo Autismo (Mopam), exemplares da cartilha de Conscientização do Autismo, elaborada pelo Instituto Maurício de Souza e pela Academia do Autismo de São Pedro d'Aldeia. As cartilhas estão sendo distribuídas para os equipamentos da prefeitura, com o objetivo de contribuir com o espírito de inclusão das pessoas com autismo no município.

A Coordenadoria de Políticas de Direitos e Fomentos à Inclusão realizou no dia 05 de julho de 2021, encontro entre representantes do Motivados pelo Autismo Macaé (Mopam) e da Câmara Municipal. A iniciativa teve o objetivo de estabelecer parcerias nas ações da Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade, que visam assistência humanizada e eficiente à pessoa com deficiência.

A reunião entre os representantes do autismo contribuiu, ainda, para ampliar a discussão sobre avanços importantes que assegurem a inclusão e a desmistificação de questões que dificultam o diagnóstico e tratamento.



Faces do SUAS

Neste boletim estaremos dedicando a todos os profissionais do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, uma homenagem especial, por toda dedicação de forma continuada desde o início da pandemia. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos e Acessibilidade foi umas das Secretarias que não interrompeu suas ações presenciais junto aos seus usuários nas Unidades de atendimento, especialmente no atendimento à população em situação de rua, as crianças, adolescentes, adultos e idosos em acolhimento institucional (Centro POP, CEMAIA I,II e III, Pousada da Cidadania e ILPI Idosos). As Unidades que, por força dos decretos municipais e outras determinações estiveram parcialmente funcionando, aumentaram os recursos remotos de intervenção, de forma a

atender todos os usuários. Parabéns! Destacamos aqui, alguns profissionais que, mesmo estando cobertos por decretos de permanecerem no trabalho remoto, estiveram executando seu trabalho de forma presencial. Queremos destacar a assistente social **Marilene Goes**, profissional que no início da pandemia se dedicou de forma presencial no CRAS Nova Esperança.

Também destacamos a atuação da assistente social **Márlia Santos**, do CRAS Aroeira e demais profissionais, que apesar da equipe reduzida e necessidade de maior estruturação do espaço físico, vem atuando de forma qualificada no atendimento junto aos usuários do SUAS.



Marilene Goes

Assistente Social CRAS Nova Esperança



Márlia Santos

Assistente Social CRAS Aroeira